

MOÇÃO

Moção em celebração do aniversário de 90 anos de Euclides da Cunha

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, expressar nossas mais calorosas congratulações ao município de Euclides da Cunha, que celebra com orgulho e honra seus 90 anos de emancipação política com inúmeros avanços, realizações e conquistas que beneficiam a população de 61.456 habitantes, conforme o último Censo do IBGE.

A história de Euclides da Cunha é um testemunho vivo do espírito pioneiro e do comprometimento incansável de sua comunidade em busca do progresso e da autonomia. Fundada em 19 de setembro de 1933, esta cidade tem raízes profundas que se estendem por gerações, com uma riqueza cultural e histórica que orgulha todos os baianos.

Localizado no Polígono da Seca, no nordeste baiano, Euclides da Cunha faz divisa com os municípios de Canudos, Antas, Uauá, Monte Santo, Quijingue e Cícero Dantas. Com um comércio cada vez mais pujante, os euclidenses produzem também feijão, milho, mandioca e sisal, além de criarem gado, caprino, ovino, suíno, equino e muares. Do subsolo, rico em minerais, pode-se citar jazidas inexploradas de ardósia, calceta, cristal de rocha, além de pedra calcária.

A história de Euclides da Cunha começa como os índios caimbés, da nação Tupiniquim, que iniciaram o aldeamento de Massacará, cujos descendentes estão lá ainda hoje. Os homens brancos começaram a afluir para a região, vindos de localidades vizinhas, a exemplo de Monte Santo e Tucano, para se dedicar à criação de gado. Nessa leva estava o major Antonino, apontado como desbravador daquelas terras, onde instalou sua fazenda e em que começou a se formar o primeiro núcleo urbano. Ali se instalou a primeira capela e o convento jesuíta.

Em 11 de junho de 1898, uma lei provincial criou ali o município de Cumbe, com território desmembrado de Monte Santo. Mas aquela emancipação não era definitiva e a localidade perdeu a sua autonomia 33 anos depois, voltando a pertencer ao município de origem. A população local, no entanto, não perdeu de vista seus anseios de progresso e, não esperou muito tempo: o Decreto 8.642, de 19 de setembro de 1933, restaurou a condição de município com os distritos-sede e o de Canudos. A denominação de Euclides da Cunha, em homenagem ao autor de "Os Sertões", foi decidida em 1938.

A emancipação do município de Euclides da Cunha é uma conquista notável que representa a luta e a determinação de seu povo. É uma história de superação de desafios, trabalho árduo e dedicação à construção de um futuro melhor. Nesses 90 anos, Euclides da Cunha se tornou um polo de desenvolvimento, contribuindo significativamente para o crescimento do nosso querido estado da Bahia.

Vale destacar o trabalho exitoso feito pelo prefeito Luciano Ribeiro, que está no segundo mandato e, por meio de uma parceria com o governo do Estado, conseguiu promover um salto na qualidade de vida dos euclidenses. Não é à toa que, em seu aniversário, mais realizações serão entregues e anunciadas, elevando a

autoestima da população local.

A liderança e comprometimento de Luciano Ribeiro têm sido fundamentais para o progresso e a prosperidade do município. Sua administração exemplar tem proporcionado melhorias significativas em várias áreas, incluindo saúde, educação, infraestrutura e bem-estar social.

Neste momento especial em que Euclides da Cunha celebra seu nonagésimo aniversário, expressamos nossa gratidão e reconhecimento pela dedicação de todos os cidadãos e líderes envolvidos na construção desta cidade notável. Que este marco histórico seja apenas o início de um futuro ainda mais brilhante, com progresso, prosperidade e bem-estar para todos os seus habitantes.

Que as próximas décadas continuem a ser repletas de realizações e que Euclides da Cunha continue a ser um farol de inspiração para toda a Bahia.

Por tudo isso, solicitamos que esta moção de congratulações seja registrada nos anais desta Casa Legislativa, como um testemunho de nossa admiração e apreço pelo município de Euclides da Cunha e sua notável trajetória ao longo de 90 anos de história.

Sala das Sessões, 15 de setembro de 2023.

Vitor Azevedo